

## Projeto

Projeto Pequeno Protetor realiza atividade em Sagres

pág. 07



## Setor Café

Camda centraliza beneficiamento de café em Junqueirópolis

pág. 09



## Parcerias e Eventos

Ação "Análise o solo e colabore com o meio ambiente"

pág. 09



**5 de junho**  
**Dia da Ecologia**

Preserve você também esta ideia!

# 5 de junho Dia da Ecologia



O Dia da Ecologia é comemorado em 5 de junho (assim como o Dia do Meio Ambiente). A importância desta comemoração é mais que evidente na atualidade, devido aos muitos problemas ambientais que enfrenta o mundo contemporâneo: poluição do ar e da água, efeito estufa, aquecimento global, mudança climática, desmatamentos etc. Não era assim a 5 de junho de 1972, quando a data foi instituída pela Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) a fim de tratar sobre assuntos ambientais, que englobam todo planeta.

Naquela época, a ideia era dar mais visibilidade aos problemas ambientais, que ainda não tinham atingido proporções catastróficas, mas já revelavam seus perigos em potencial.

O maior problema era - e continua sendo - conciliar o equilíbrio ecológico com o desenvolvimento econômico, o crescimento dos países pobres e em desenvolvimento.

Desta forma, você cooperado, deve fazer sua parte e agir de forma sustentável e ecologicamente correta. Você também pode fazer a diferença. Pense nisso!



[www.camda.com.br](http://www.camda.com.br)

## Expediente



**Presidente de honra:** Mário Matsuda (*in memoriam*)

### CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente  
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente  
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

### Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmann Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

### Conselho Fiscal

**Efetivos:** Nelson Tadao Matsuda, Luiz Eduardo Alessio, Pedro Frias  
**Suplentes:** João Teixeira Marques Caldeira, José Roberto Ferreira, Rubens Mozzini

### ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP  
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: [jornal@camda.com.br](mailto:jornal@camda.com.br)

### Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305  
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457  
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: [fjpp179@gmail.com](mailto:fjpp179@gmail.com)  
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

### ENDEREÇOS

**Adamantina** – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – [camda@camda.com.br](mailto:camda@camda.com.br)

**Adamantina** – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – [lojamatriz@camda.com.br](mailto:lojamatriz@camda.com.br)

**Adamantina** – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – [estoque@camda.com.br](mailto:estoque@camda.com.br)

**Adamantina** – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

**Adamantina** – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 – [laboratorio@camda.com.br](mailto:laboratorio@camda.com.br)

**Andradina** – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – [andradina@camda.com.br](mailto:andradina@camda.com.br)

**Andradina** – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - [fabrica@camda.com.br](mailto:fabrica@camda.com.br)

**Andradina** – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - [siloandradina@camda.com.br](mailto:siloandradina@camda.com.br)

**Aquidauana**: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - [aquidauana@camda.com.br](mailto:aquidauana@camda.com.br)

**Araçatuba**: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - [aracatuba@camda.com.br](mailto:aracatuba@camda.com.br)

**Assis**: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - [assis@camda.com.br](mailto:assis@camda.com.br)

**Bataguassu**: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - [bataguassu@camda.com.br](mailto:bataguassu@camda.com.br)

**Campo Grande**: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - [campo-grande@camda.com.br](mailto:campo-grande@camda.com.br)

**Coromandel**: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – [coromandel@camda.com.br](mailto:coromandel@camda.com.br)

**Coxim**: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - [coxim@camda.com.br](mailto:coxim@camda.com.br)

**Dourados**: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - [dourados@camda.com.br](mailto:dourados@camda.com.br)

**Dracena**: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - [dracena@camda.com.br](mailto:dracena@camda.com.br)

**Iturama**: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 – Tel.: (34) 3411-6555 – [iturama@camda.com.br](mailto:iturama@camda.com.br)

**Jau**: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - [jau@camda.com.br](mailto:jau@camda.com.br)

**Junqueirópolis**: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - [junqueirópolis@camda.com.br](mailto:junqueirópolis@camda.com.br)

**Lavinia** – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - [lavinia@camda.com.br](mailto:lavinia@camda.com.br)

**Lençóis Paulista**: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - [lencois@camda.com.br](mailto:lencois@camda.com.br)

**Lins**: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - [lins@camda.com.br](mailto:lins@camda.com.br)

**Londrina**: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - [londrina@camda.com.br](mailto:londrina@camda.com.br)

**Macatuba**: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - [macatuba@camda.com.br](mailto:macatuba@camda.com.br)

**Naviraí**: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – [navirai@camda.com.br](mailto:navirai@camda.com.br)

**Nova Andradina**: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - [novaandradina@camda.com.br](mailto:novaandradina@camda.com.br)

**Ouriinhos**: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - [ourinhos@camda.com.br](mailto:ourinhos@camda.com.br)

**Pacaembu**: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - [pacaembu@camda.com.br](mailto:pacaembu@camda.com.br)

**Paranaíba**: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - [paranaiba@camda.com.br](mailto:paranaiba@camda.com.br)

**Penápolis**: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - [penapolis@camda.com.br](mailto:penapolis@camda.com.br)

**Presidente Prudente**: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - [prudente@camda.com.br](mailto:prudente@camda.com.br)

**Quirinópolis**: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - [quirinopolis@camda.com.br](mailto:quirinopolis@camda.com.br)

**Ribas do Rio Pardo**: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - [ribas@camda.com.br](mailto:ribas@camda.com.br)

**Santa Fé do Sul**: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - [santafe@camda.com.br](mailto:santafe@camda.com.br)

**São José do Rio Preto**: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - [riopreto@camda.com.br](mailto:riopreto@camda.com.br)

**Três Lagoas**: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - [treslagoas@camda.com.br](mailto:treslagoas@camda.com.br)

**Nota da redação:** Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para [jornal@camda.com.br](mailto:jornal@camda.com.br)

# Governo aprova recursos de até R\$ 2 bi para o café



O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou o direcionamento dos recursos do Orçamento Geral da União para o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para linhas de financiamento do café safra 2012. Outra medida institui linhas de créditos para financiar o capital de giro para indústrias torrefadoras de café.

Foram destinados recursos de até R\$ 500 milhões para as operações de custeio, até R\$

900 milhões para estocagem, até R\$ 250 milhões para Financiamento para Aquisição do Café (FAC) e até R\$ 50 milhões para financiamento de contratos de opções e de operações em mercados futuros. Para a recuperação de cafezais danificados, as operações de financiamento tiveram um limite de R\$ 40 milhões. As resoluções do Conselho incluem uma linha extraordinária de até R\$ 100 milhões para a composição de dívidas decorrentes de finan-

ciamento à produção de café.

O CMN aprovou, ainda, recursos para a formação de capital de giro de até R\$ 200 milhões para indústrias de torrefação e de até R\$ 25 milhões para indústrias de café solúvel. Também ficou estabelecida a inclusão de micro, pequenas e médias indústrias de torrefação como beneficiárias da linha de financiamento de capital de giro para indústrias de café solúvel. O limite de crédito por tomador é de até R\$ 1,5 milhão, com prazo de contratação até 30 de novembro deste ano.

De acordo com o secretário de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Gerardo Fontelles, o governo colocará ainda à disposição do setor mais R\$ 2 bilhões de recursos oriundos da exigibilidade bancária para aplicações em estocagem do café. "Pretendemos atender às necessidades dos produtores e ampliar a possibilidade do cafeicultor realizar o armazenamento do produto, aguardando melhores condições de mercado e, desta forma, possibilitar estabilidade nos preços. Com informações do Mapa.

## Programa ABC: oportunidade de financiamento para o produtor rural

Fornecer recursos com juros baixos para aumentar a produção e, ao mesmo tempo, preservar o meio ambiente. Este é o objetivo do Programa ABC - desenvolvido pelo Banco do Brasil: linha de crédito disponível para os produtores rurais que incentiva a adoção de técnicas sustentáveis. O teto dos recursos é de R\$ 1 milhão por tomador, com juros de 5,5% ao ano. O prazo para pagamento é de até 15 anos, conforme o projeto e a atividade desenvolvida. Pode ser financiada por meio do Programa ABC a recuperação de áreas e pastagens degradadas; implantação e melhoramento de sistemas de plantio direto "na

palha"; implantação de sistemas de integração lavoura, pecuária e/ou florestas comerciais; implantação, manutenção e manejo de florestas comerciais; implantação de sistemas orgânicos de produção agropecuária e adequação ou regularização das propriedades rurais frente à legislação ambiental, inclusive recuperação da reserva legal, de áreas de preservação permanente e o tratamento de dejetos e resíduos. Além disso, alguns itens podem ser financiados/agregados aos projetos tais como aquisição de bovinos, ovinos e caprinos para reprodução, recria e terminação, e sêmen dessas espécies, até 40% do valor fi-

nanciado; aquisição de máquinas, implementos e equipamentos de fabricação nacional para a agricultura e pecuária, até 40% do valor financiado; despesas de custeio associado ao projeto de investimento, garantindo o fluxo financeiro para condução do empreendimento (até 35% do valor financiado, quando destinado à implantação e à manutenção de florestas comerciais ou recomposição de áreas de preservação permanente ou de reserva legal e; até 40% do valor financiado, quando o projeto incluir a aquisição de bovinos, ovinos e caprinos para reprodução, recria e terminação, e sêmen dessas espécies).

## Defensivos influenciaram alta do PIB do agronegócio, afirmam Andef e Sindag

Reunidos em São Paulo, dirigentes da Andef e do Sindag apontaram o emprego de defensivos agrícolas entre os principais fatores que resultaram, em 2011, na elevação de 3,9% do PIB do agronegócio. Dados do IBGE divulgados recentemente reforçam a análise das entidades. O instituto apontou que a taxa de crescimento do PIB agropecuário do ano passado - 1,2% superior à do PIB da economia, elevado em apenas 2,7% - refletiu, principalmente, o bom desempenho dos produtos soja, milho, algodão, cana-de-açúcar e café.

"No quarto trimestre de 2011, o PIB do agronegócio subiu 8,4%, contra 1,4% do PIB brasileiro", observa José Roberto Da Ros,

vice-presidente executivo do Sindag.

Andef e Sindag informaram há pouco que o setor de defensivos agrícolas movimentou US\$ 8,488 bilhões entre janeiro e dezembro de 2011 - ante US\$ 7,304 bilhões de 2010. O crescimento foi de 16,3%, em dólar e correspondente a 11% em moeda brasileira. O aumento nas vendas, por sinal, foi também atribuído pelas entidades à valorização do Real, que subiu 12,58% frente ao dólar no período. Essa taxa embute a segunda maior elevação da moeda americana medida desde 2002, quando a diferença chegou a 52,27% - de acordo com a consultoria Econômica. O diretor executivo da Andef, Eduardo Daher, enfatiza que nas cinco culturas assinaladas

pelo IBGE como "âncoras" da melhora do PIB agrícola estão concentrados os maiores indicadores de vendas de defensivos. "O produtor enxergou num período de alta dos preços agrícolas a oportunidade de elevar sua produtividade, e investiu fortemente na proteção de suas culturas", assinala o executivo.

Novamente, a cultura da soja absorveu o maior volume de comercialização de defensivos, com 44% do total, seguida de algodão (13%), cana-de-açúcar (12%), milho (9%), café (4%) e citros (3%). Demais lavouras responderam pelos 15% restantes.

Para 2012, Sindag e Andef projetam um crescimento de 3% a 5% no mercado de defensivos agrícolas. Com informações da Agrolink.

## Mapa assina termo de incentivo a boas práticas agropecuárias

*Protocolo de intenções pretende incentivar a adoção de técnicas agrícolas sustentáveis*

Para contribuir na redução de emissões de gases de efeito estufa, foi assinado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), um protocolo de intenções para recuperação de pastagens degradadas. O documento de cooperação, com validade de 10 anos, foi firmado entre o Mapa, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Grupo de Trabalho de Pecuária Sustentável (GTPS), formado por representantes de diferentes segmentos que integram a cadeia de valor da pecuária bovina no Brasil. A meta, inserida no Programa Agricultura

de Baixa Emissão de Carbono (ABC), é recuperar 15 milhões de hectares até 2020.

A próxima etapa será a elaboração de um plano de trabalho com o objetivo de difundir os benefícios da adoção de técnicas agrícolas sustentáveis. Entre as práticas incentivadas, está a integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF), que alterna pastagem com agricultura e floresta numa mesma área.

Segundo o secretário executivo do Mapa, José Carlos Vaz, o ministério, a Embrapa e o GTPS também vão promover cursos de formação e capacitação técnica, além de

atuarem conjuntamente na obtenção de recursos para a execução das ações propostas. Também serão desenvolvidas atividades e estudos comprovando os benefícios econômicos, sociais e ambientais a partir das boas práticas agropecuárias.

“O trabalho deve ainda estimular essas práticas de outras formas, como um processo de certificação. A partir do reconhecimento quanto à recuperação dessas áreas, pretende-se ampliar o mercado para as propriedades que adotem técnicas produtivas sustentáveis”, afirmou o secretário. Com informações do Mapa.



nelorebrasil

## Tecnologia para produção de forragens de alta qualidade no inverno

Nas propriedades que se dedicam a produção de leite é comum à utilização do sistema de pastagens como base da alimentação de volumoso no verão. Algumas propriedades utilizam sistemas de pastejo rotacionados e outras ainda suplementam a falta de chuva com irrigação, porém este período favorável se estende até final de março. Visando o uso da tecnologia para amenizar a falta de volumoso após a estação das chuvas, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) gado de leite desenvolveu conhecimentos e tecnologias viáveis para aplicação em propriedades onde existam pastagens irrigadas com a adoção do plantio consorciado de plantas forrageiras de inverno no pasto já existente procurando fornecer pasto de boa qualidade e em quantidade suficiente para vacas em lactação. Esse consórcio de

gramíneas é realizado pelo método de sobresemeadura, ou seja, semeadura de forrageiras de inverno sobre pasto já instalado e que esteja sendo pastejado no sistema rotacionado e irrigado. A quantidade de sementes utilizadas de aveia é de 100 kg por hectare; pelas recomendações da Embrapa o consórcio de aveia com o azevém que é uma outra gramínea anual de inverno, de crescimento lento, necessitando de 60 a 90 dias para pleno estabelecimento, a quantidade de sementes utilizadas é de 50 kg por hectare. Estas gramíneas plantadas juntas quando pastejadas, deve deixar um residual de aproximadamente 10 cm de altura, para garantir uma rebrota mais vigorosa.

O pastejo se inicia após 21 a 30 dias de germinado e com uma altura de 30 a 40 cm. O manejo dos animais no pastejo de inverno

será o mesmo do pastejo intensivo, respeitando-se o número de Unidades Animais (UA) por área. A quantidade de animais irá variar de acordo com a produção da pastagem de inverno. Este número será determinado por estimativa dependendo da região, é possível pastejar entre 2 a 4 vezes no pastejo de inverno dependendo do clima e do pasto tropical instalado. Com o passar do tempo, a temperatura se elevará, e a pastagem de inverno sofre declínio da produção enquanto a pastagem tropical do sistema rotacionado voltará a seu estágio de produção pelas condições do clima adequado a forrageira anteriormente já estabelecida na área.

Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Sidnei Favarin

Prof. e coord. Curso Tecnologia em Agronegócio

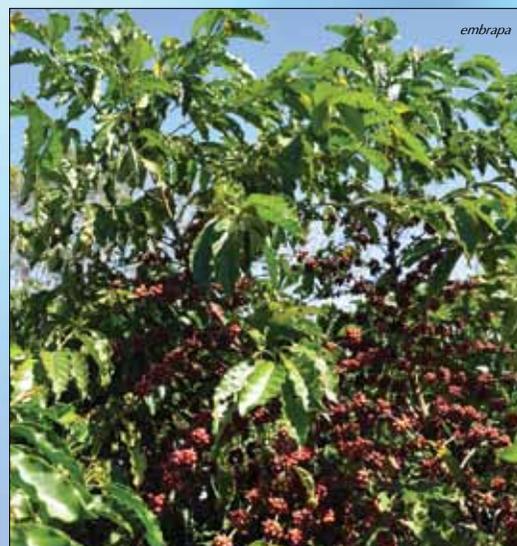
Fatec Presidente Prudente

# Levantamento para safra 2012 de café

A assessoria de comunicação do Conselho Nacional do Café (CNC) informa que o Go-verno Federal acaba de anunciar seu segundo levantamento para a safra 2012 de café no Brasil. De acordo com os dados apresentados, nosso país deverá colher 50,45 milhões de sacas de 60 kg do produto beneficiado. Esse resultado representa um crescimento de 16,0% em relação às 43,48 milhões de sacas produzidas na temporada anterior. Segundo informações do material disponibilizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), esse avanço se deve principalmente ao ano de alta bialidade no ciclo produtivo. A produção brasileira de

café arábica apresentou um crescimento de aproximadamente 6 milhões de sacas e a de conilon de 1 milhão de sacas frente ao ciclo anterior.

Conforme o Governo, se confirmado o resultado, esta será a maior safra já produzida no país, superando o volume de 48,48 milhões de sacas colhidas na safra 2002/03. Observa-se que nas últimas quatro safras de bialidade positiva, a produção mantém um crescimento constante, demonstrando que a maior utilização da mecanização, aliada às inovações tecnológicas, às exigências do mercado à qualidade do produto e à boa gestão da atividade são fatores extremamente importantes e necessários para o avanço e modernização da cafeicultura.



## Anvisa publica novos critérios para registro de agrotóxicos

Os estudos sobre resíduos de agrotóxicos em alimentos, elaborados pelas empresas para registrar esse tipo de produto no Brasil, terão que seguir metodologias semelhantes às adotadas internacionalmente. A norma está fixada em resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicada no Diário Oficial da União.

A norma fixa todas as condições técnicas a serem observadas pelas empresas na condução dos estudos de resíduos de agrotóxicos em alimentos, tais como: critérios para preservação de amostras, apresentação de estudo de estabilidade de agrotóxico na cultura e curva de dissipação.

Com esse regulamento, a Anvisa espera

garantir mais segurança na condução das análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos. De acordo com o diretor da agência, Agenor Álvares, os estudos de resíduos elaborados em condições insatisfatórias ou inadequadas aumentam o custo e o tempo de análise dos produtos.

O novo regulamento é uma atualização da Resolução RDC 216/ 2006 da Agência. Com essa norma, os estudos de resíduos de agrotóxicos em alimentos passam a seguir as recomendações metodológicas do Codex Alimentarius, programa da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e da Organização Mundial de Saúde (OMS).

No Brasil, o registro de agrotóxicos é feito pelo Ministério da Agricultura, órgão que analisa a eficácia agrônômica desses produtos. Porém, a anuência da Anvisa e do Ibama é requisito obrigatório para que o agrotóxico seja registrado.

A Anvisa faz a avaliação toxicológica dos produtos quanto ao impacto na saúde da população e estabelece os limites máximos de resíduos em alimento, bem como, o intervalo de segurança que deve ser observado entre a última aplicação do agrotóxico e a colheita. Já o Ibama observa os riscos que essas substâncias oferecem ao meio ambiente.

(fonte: Agência Brasil)





## Filial de Nova Andradina

Atuando em Nova Andradina desde 2002, a Camda presta assistência não apenas aos cooperados do município, mas também aos agricultores e pecuaristas de outras localidades que possuem propriedades na região. Em Nova Andradina a criação de gado bovino é a principal atividade e, nesse sentido, a Camda tem um papel muito importante, qual seja, de levar novas tecnologias aos produtores. Por meio de seus agrônomos, zootecnistas e veterinários, divulgam as mais recentes técnicas de manejo e de criação de gado e as formas mais eficientes para adubar as pastagens. Atualmente a unidade conta com 14 funcionários.



## Filial de Dracena

A cidade de Dracena – que herdou este nome de uma planta que reúne as cores verde e amarela – é um importante centro comercial e de serviços da região da Nova Alta Paulista. Há 20 anos, quando a Camda se estabeleceu em Dracena, predominava a cultura do café. Hoje, a lavoura mais forte é a cana-de-açúcar, o que atraiu para a região grandes usinas. Dracena conta hoje com, aproximadamente, 800 cooperados, onde a grande totalidade é atuante. O excelente relacionamento da cooperativa com seus cooperados está baseado na confiança mútua e nos serviços de assistência técnica que são a marca registrada da Camda. Na filial de Dracena existem 12 funcionários.



## Filial de Ribas do Rio Pardo

Em 1977, com a criação do Estado do Mato Grosso do Sul, o município ficou mais próximo da capital e hoje se destaca por possuir o maior rebanho bovino do Brasil. A Camda chegou em Ribas do Rio Pardo em 2004, trazendo agrônomos, veterinários, zootecnistas e técnicos agrícolas para uma ampla assistência técnica e insumos para seus cooperados. Como em todos os lugares em que se instala, a Camda veio para crescer junto com a cidade e hoje já se tornou uma referência para o homem do campo. Seja na linha agrícola ou na parte de pecuária, tudo que o produtor necessitar para a sua propriedade, a cooperativa tem condições de oferecer. Hoje 9 funcionários fazem parte do quadro de colaboradores na unidade.



## Filial de Presidente Prudente

A chegada da Camda em Presidente Prudente, em 2002, trouxe importantes avanços em termos de tecnologia e assistência técnica oferecidas aos produtores, inclusive no que se refere ao crédito rural. A região se destaca na pecuária de corte como umas das mais importantes do Brasil. A cooperativa investiu na região, permitindo maior rapidez e melhores resultados nos processos de beneficiamento da cana e o repasse dos insumos que, até então, o produtor alcançava somente com o investimento de seus próprios recursos. A Camda tem como diferencial a qualidade dos produtos, a rapidez na entrega, o crédito e a assistência técnica adequada ao produtor. A filial de Prudente tem 16 funcionários.

# Projeto Pequeno Protetor realiza atividade

O Posto de Recebimento de Embalagens Vazias de Adamantina, gerenciado pela cooperativa Camda, iniciou este ano o Programa de Educação Ambiental Campo Limpo desenvolvido para as turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental na escola Prefeito Atílio Sani localizada no município de Sagres, tendo como tema o "Ciclo de Vida das Embalagens". Este Programa conta com apostilas e outros materiais fornecidos pelo inpEV, o qual é inserido na grade disciplinar, sendo as aulas ministradas pelos próprios professores. Como forma de complementar o programa, a Camda criou o projeto Pequeno Protetor com o intuito de mostrar na prática o que os alunos aprendem em sala de aula. Através de palestras, exposições de maquetes, visitas ao Posto e Central de Recebimento de Embalagens e também a recicladoras, além de oficinas para elaboração de objetos feitos a partir de materiais recicláveis são repassa-

dos os conceitos aos alunos. "O intuito deste projeto é mostrar a importância da destinação correta não só das embalagens vazias de agrotóxicos, mas também, dos resíduos gerados em nossas residências (plásticos, metais, papelão, vidro entre outros) e como estes podem se transformar em renda e/ou em arte", disse Giuliano da Matta, realizador do projeto Pequeno Protetor.

A primeira ação do projeto foi realizada focando a importância da destinação correta das embalagens vazias de agrotóxicos onde os alunos puderam observar o que ocorre no campo. "O conhecimento dos alunos foi avaliado no início e no final da apresentação e observamos através da avaliação uma grande assimilação dos mesmos diante do conteúdo apresentado. No início verificou-se uma porcentagem de acerto igual a 43,8%, aumentando para 98% após a explanação", finalizou Giuliano.



Foi realizado um jantar de negócios na Camda (unidade de Dracena) em parceria com a MSD Saúde Animal. Na ocasião ocorreu uma explanação sobre "Perspectivas do mercado para pecuária de corte" com Guilherme (MSD) como palestrante. Cerca de 30 pessoas participaram da ação



A Syngenta em parceria com a Camda realizou um treinamento em Lençóis Paulista com o consultor Wilson Novaretti onde foram abordados os assuntos de "Controle e manejo de pragas de solo" focando as principais pragas da região (Sphenophorus e Migdolus). Dando sequência ao evento, a engenheira agrônoma Alessandra Julianetti (Syngenta) apresentou métodos de controle com produtos da empresa.

## Adubação biológica é tema de palestra

A filial Camda de Presidente Prudente realizou uma palestra sobre adubação biológica ministrada por Valter Saia. O evento reuniu produtores de batata doce no município de Montalvão, na propriedade do cooperado Nelson Gomes Monteiro (sítio Santo Antonio). O objetivo da palestra foi mostrar os benefícios e ganhos com a utilização da adubação biológica.



## Ciclo

A equipe da Basf juntamente com a Camda – Assis realizou no auditório da Assocana mais um ciclo de palestras técnicas onde o assunto em questão foi o uso de fungicida no plantio de cana-de-açúcar. Nestes eventos estiveram presentes usinas e fornecedores de cana da região. "Mais uma vez a parceria da Camda com empresas inovadoras foi fundamental para trazerem novas tecnologias que irão contribuir para o aumento da produtividade e rentabilidade dos nossos cooperados", disse Edinelson, gerente da filial.

# SE O SEU MOTOR NÃO DÁ A PARTIDA, A COLHEITA NÃO COMEÇA.



Começar a colheita na hora certa é fundamental. Seu negócio depende disto. Por isso os engenheiros da Shell desenvolveram a linha de lubrificantes para veículos pesados Shell Rimula, que protege o motor da sua colheitadeira. Shell Rimula R3 X prolonga a vida útil do seu motor, além de economizar o seu dinheiro reduzindo o desgaste em até 35%\*. Para manter sua colheitadeira trabalhando com alto desempenho e baixo custo, você precisa de um lubrificante de confiança.

TRABALHA TÃO PESADO QUANTO VOCÊ.  
**Shell Rimula**

\*A redução pode variar, pois os cálculos da economia sugerida dependem da aplicação, condições operacionais, atuais produtos em uso, condições dos equipamentos e as práticas de manutenção. O descarte inadequado da embalagem e do óleo usado pode gerar resíduos sólidos e poluir a água e o solo. Entregue-os em um posto de serviço ou ponto de coleta autorizado. Esta ação ajuda a proteger o meio ambiente.



## Camda centraliza beneficiamento de café em Junqueirópolis

“Já está tudo funcionando no setor de Café na filial de Junqueirópolis”, declarou o gerente operacional de café da Camda, Claudio Antonio Soares Fagundes, ao anunciar o começo das atividades da unidade beneficiadora de café no município - cidade que será responsável pelo beneficiamento de todas as unidades da cooperativa.

“A Camda optou em melhorar a qualidade de atendimento ao cooperado, com a reforma do maquinário de benefício e barracões, com sala de classificação e degustação. Ago-

ra, teremos mais condições de prestar um serviço de qualidade ao cooperado”, disse. Claudio ainda apontou que o café merece um tratamento diferenciado, enaltecendo a qualidade da cultura existente na nossa região. “Vamos incentivar o associado cafeicultor para que continue nas boas práticas de colheita, buscando a qualidade do café, proporcionando melhores preços no grande mercado consumidor”, finalizou. O telefone do setor de Café é (18) 3841.9050. Cooperado, conheça a nova estrutura!



### Evento sobre cana tem presença de presidente da Federação dos Produtores de Cana

A filial Camda - Londrina em parceria com a DuPont e a Associação dos Plantadores de Cana do Paranapanema – Canapar, promoveu uma palestra sobre manejo de herbicidas em cana-de-açúcar, na cidade de Cambara. O evento ocorreu no salão do bairro Taquaral, local este onde concentra a maior quantidade de produtores de cana do município. O evento contou com a presença de mais de 100 pessoas entre elas cooperados, fornecedores e técnicos das usinas Dacalda e Companhia Melhoramento. Um dos principais destaques deste encontro foi a presença do presidente da Federação Brasileira dos Produtores de Cana, Paulo Sergio de Marco Leal.



### Trabalho técnico na fazenda Bambu apresenta resultado bastante positivo

Alguns cooperados da região de Presidente Prudente já estão aderindo ao uso de adubação biológica em suas lavouras, buscando ainda mais produtividade, solos estruturados e produção de forma sustentável. Isso é resultado de um trabalho coordenado e monitorado pelo biólogo e técnico em agricultura, Luiz Augusto Siviero (Camda - filial Presidente Prudente) que mostrou a importância do uso desse adubo. Como exemplo está o resultado que foi obtido na fazenda Bambu, no município de Taciba, do cooperado Sebastião Correa Pereira. “A lavoura tratada (milho) mostrou um excelente sistema radicular, uniformidade da cultura, cor e tamanho que resultará em bons resultados na colheita”, finalizou Luiz. É a Camda sempre prestando assistência ao associado.



### Ação “Análise o solo e colabore com o meio ambiente” é realizada na Camda

Há tempos a cooperativa Camda vem trabalhando em atividades para minimizar riscos potenciais, por meio da difusão e da conscientização sobre a preservação ambiental e a sustentabilidade.

Pensando em colaborar com o meio ambiente, a Camda iniciou mais uma atividade com este foco. No mês de maio a ação sustentável “Análise o solo e colabore com meio ambiente” foi implantada na cooperativa junto aos cooperados. Esta iniciativa tem o intuito de estimular os produtores em realizar análises de solo antes da adubação, obtendo uma fertilização precisa, minimizando custos excessivos e contribuindo para preservação do meio ambiente. Para alcançar o objetivo e impulsionar a ação, a Camda optou em presentear àqueles cooperados que levam o solo para análise no laboratório próprio da cooperativa com uma sacola retornável, incentivando desta forma a substituição das sacolas plásticas nas atividades do dia-a-dia.

“Analisando todas as tecnologias de sacolas existentes no mercado hoje (biodegradável, oxibiodegradável, plástico verde, convencional e retornável) concluímos que a melhor opção é realmente a sacola retornável. Estas sacolas têm por objetivo, diminuir a utilização das sacolinhas convencionais e para que isto ocorra precisamos nos preocupar em informar o cooperado da vantagem de utilizar este material”, disse Giuliano da Matta, precursor da atividade na cooperativa. E para que estas sacolas não fossem distribuídas aleatoriamente, em conjunto com o Laboratório de Análise de Solo da Camda – gerenciado por Maria Raquel Domingues – foi proposta a ação “Análise o solo e colabore com o meio ambiente”.

“A soma de pequenas atitudes é o que faz a diferença”, finalizou Giuliano.

#### Vantagens do uso da sacola retornável (100% algodão):

- Encerrar a atividade de plastificador. Cada família com 4 pessoas polui o meio ambiente com mais de 1.000 sacolas por ano.
- Ao utilizar uma sacola retornável você deixa de utilizar aproximadamente 500 sacolas plásticas por ano.
- Economiza recursos naturais e energia para a fabricação de bilhões de sacolas plásticas todos os anos.
- Ajuda a neutralizar as emissões de carbono.
- Reduzir o consumo de embalagens dispensáveis.



## Treinamento técnico na fazenda 3 Marias **Manejo do gado leiteiro na época seca**

A Camda - filial de Campo Grande (por sua vez representada pelo gerente Leonardo) juntamente com vendedor externo Washington (Camda) e veterinário José Carrilho (MSD Intervet) realizaram um treinamento técnico em aplicação de medicamentos e vacinas na fazenda 3 Marias - município de Águas Claras, de propriedade da família Villela. "Este treinamento buscou capacitar todos funcionários da fazenda nos dias que antecederam a vacinação contra a febre aftosa", disse o gerente. No decorrer do treinamento dúvidas surgiram e com trocas de experiência puderam sanar as mesmas, garantindo assim uma aplicação eficiente dos medicamentos e vacinas. "Queremos agradecer na pessoa do Serginho Villela, do gerente da fazenda João e sua esposa Márcia, por quem fomos recepcionados. Fica aqui a certeza de uma parceria certa e duradoura", finalizou.

Foi realizado no hotel fazenda Campo Belo, pela filial Camda de Presidente Prudente, uma palestra voltada ao gado leiteiro com o tema Manejo do gado leiteiro no período seco. A atividade contou com a colaboração do eng. agrônomo da Fatec de Presidente Prudente, prof. Sidnei Favarin. "O assunto não terminou neste evento, vamos fazer um ciclo com mais palestras. A próxima ocorrida em maio abordou sobre a suplementação do gado leiteiro no período da seca e a terceira será em junho - no dia 21 - com o tema Planejamento da propriedade rural destinada ao leite", finalizou Edson, gerente da filial.



## Camda realiza treinamento na fazenda Araguaia em Naviraí

### Cooperados de Prudente visitam fábrica

A filial de Presidente Prudente - através do gerente Edinho e do promotor técnico da Ourofino Eduardo - proporcionou aos cooperados uma visita a fábrica da Ourofino em Cravinhos, onde puderam conhecer a moderna unidade de medicamentos veterinários e toda sua estrutura. Durante a manhã puderam ver a fábrica funcionando e na parte da tarde ocorreu uma mesa redonda onde foram abordados vários assuntos técnicos. "Foi de grande importância esta visita para todos e já planejamos mais visitas para os próximos meses", disse o gerente da unidade.

A filial de Naviraí em parceria com o laboratório Agener União realizou um treinamento na fazenda Araguaia, onde abordou um dos temas do Programa SAB (Sanidade Bovina) - Boas práticas: aplicação de medicamentos. O programa SAB tem como finalidade promover ganhos através do manejo, auxiliando na melhora dos índices das propriedades assistidas pelos veterinários da Agener - neste caso, representado por Cleyton Carrilho que é coordenador técnico de venda da região. "Seja você também um usuário do programa SAB. Consulte nosso técnico de campo Ricardo Matos para melhores esclarecimentos. Agradecemos a todos os presentes no treinamento", finalizou o gerente da filial.

## Sucesso consolida 1ª edição do Três Lagoas Florestal

A primeira edição do Três Lagoas Florestal movimentou cerca de R\$ 40 milhões em negócios fechados pelos expositores no evento. Ao todo mais de 100 estandes ocuparam o parque de exposições e atraíram mais de 14 mil participantes. E a Camda teve participação ativa neste sucesso, onde como expositora, estava com um stand de atendimento pronto para receber os cooperados e visitantes. Na ocasião, apresentou todo portfólio de produtos voltados para área e além disso, através dos técnicos e agrônomos presentes, tiravam dúvidas em relação a aplicação e uso correto. "Foi bastante significativa a nossa participação nesta feira. O setor está crescendo e iremos acompanhar este processo de perto, para instruir nosso cooperado nesta trajetória", disse Luiz Gustavo.



## Camda promove palestra sobre programas sanitários oficiais na pecuária

Num importante trabalho de parceria, a unidade Camda de Assis promoveu na sede da Associação dos Engenheiros do município, uma palestra direcionada aos pecuaristas sobre os principais programas sanitários da pecuária paulista, proferida pelo médico veterinário Claudio Regis Depes, do Escritório de Defesa Agropecuária de Assis. Este evento simbolizou também o lançamento da 1ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa. Foram repassadas informações, discutidas ações e dirimidas dúvidas com fotos, filmes e explicações sobre o Programa estadual de erradicação da febre aftosa, Programa estadual de controle e erradicação da brucelose e tuberculose e o Programa estadual de controle da raiva e encefalopatias. Houve a participação de dezenas de pecuaristas cooperados da região. "É muito importante este tipo de evento, quando a Camda, produtores cooperados e autoridades sanitárias desenvolvem e discutem ações preventivas conjuntas, visando um único objetivo: produzir com rentabilidade, alimentos em quantidade e qualidade de modo sustentável", finalizou Edinelson, gerente da filial.



Na foto Marco Garcia de Souza (sec. Des. Econômico e filho do cooperado Claudio Toto), Luiz Gustavo (ger. filial Três Lagoas), Marcia Moura (prefeita de Três Lagoas) e José Valter (ger. negócios Camda).



## O QUE É SER ÚNICO?

Ser único é dedicar-se a um canavial limpo e produtivo. É mais do que um trabalho, é um prazer e um orgulho. Ser único, para a DuPont, é desenvolver **um produto que, com uma única aplicação, deixa o seu canavial livre de plantas daninhas por muito mais tempo.**

Front® é eficiente no controle de folhas estreitas e largas, simplificando o gerenciamento do manejo de plantas daninhas e otimizando os seus recursos operacionais.

Front® é único porque alia a tecnologia e a inovação da DuPont com a sua dedicação.

**Front®. Único como a sua dedicação.**

**DuPont™**  
**Front®**  
herbicida



### UM PRODUTO, UMA APLICAÇÃO

Facilidade no gerenciamento de plantas daninhas.

**ATENÇÃO:** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

Copyright © 2012 - DuPont. Todos os direitos reservados. A marca DuPont®, o logo Oval DuPont®, "Os milagres da ciência" e Front® são marcas registradas da E.I. Du Pont de Nemours and Company e/ou suas afiliadas.

Para maiores informações:

**TeleDuPont**   
**0800 707 55 17** Agrícola  
[www.dupontagricola.com.br](http://www.dupontagricola.com.br)



# Ótimas Ofertas

## • Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

## • Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

## • Trator modelo 6.600



Ano 1977, trator marca Ford, pulverizador acoplado modelo Alba super 2000, cap. 2.000 l - marca Berthold, equipado com cabine climatizada marca Max. Local de visitação: pátio central de logística Camda Adamantina/SP; informações fone (18) 3502.3030 – falar com Angelo

## • Lichia e seringueira

Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRIM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

## • Veículos

Venda - 4 Gols GIV 1.0 2006/07, com ar, trava, 2P; 1 Gol GIV 1.0 2007/07, com ar, trava, 2P; 5 Stradas 1.4 Fire básica CS (2- 2006/07 e 3 - 2007/08). Tratar com Paulo pelo fone (18) 9612.0179 – Adamantina/SP

## • Semente

Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

## • Napier roxo

Compro mudas de napier roxo. Tratar com José Mario pelo fone (14) 3586.1400/9735.7451 – Guarantã/SP

## Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulos - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapei/SP

Venda de mula - 1 mula de patrão e 2 burrinhos /18 meses cada (filhos de jumento pega e égua mangalarga de inseminação artificial). Tratar com Malagutti pelo fone (14) 8118.9969 – Brotas/SP

Venda de ovinos - venda permanente de matrizes 1/2 sangue Dorper e reprodutores (PO) Dorper. Animais rústicos e precoces destinados a ovinocultura de corte. Tratar com Lurdinha pelo fone (17) 3262.1049/9774.7126 - Nova Granada/SP

Venda de reprodutores - venda permanente de reprodutores da raça Brahman. Tratar com Antonio Tiveron Netto pelo fone (18) 9685.5311 – Adamantina/SP

## Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099

Venda - grade intermediária 48 discos Civemas, calcareadeira, cobridor de cana DMB, cultivador 2 linhas c/ 2 jogos de discos e mancal à óleo DMB, sulcador 2 linhas c/ adubadeira DMB, cultivador c/ mancal a graxa, caminhão Volvo com prancha de 16 m; carreta canavieira semi-reboque. Tratar com Paulo pelo fone (14) 9771.0965 – Macatuba/SP

Venda - um arado 4 bacias Massey Ferguson e arado 3 bacias Tatu. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 – Macatuba/SP

Venda - moto bomba acoplada em motor Volkswagen 1300 – entrada de 3" e saída de 4"; bomba FMC completa para jumbim, atomizador ou outros fins; carroceria Fachini – cana inteira; cultivador DMB com 2 caixas para adubo, acoplado de grade – 8 discos cada linha; colheitadeira de cana Case A7700 (esteira), motor Cummins M11 e 4 reboques agrícola (Transbordo) SMR ano 2009 (Sermag) chassis duplo. Tratar com Marcus pelo fone (17) 8158.1010 – S.J.Rio Preto/SP

Venda - trituradeira/picadeira marca Nogueira, modelo DPN 2. Tratar com Pedro Paulo Tiveron pelo fone (18) 9786.2540 – Adamantina/SP

Venda - 2 silos para café em grão Jocar capacidade 2.500kg; 2 baterias de moinho motor 15CV Jocar; 2 silos para café em pó Jocar capacidade 2.500kg; 1 máquina automática de empacotamento café Jocar – modelo 40R; 1 máquina D'Ándrea para beneficiar café tipo 3, c/elevador de carga, c/ 3 motores, ano 87. Tratar com Alexandra pelo fone (14) 3572.2341 / 9766.8652 – Pirajui/SP

Venda - uma plantadeira marca Tatu (modelo antigo) com dois carrinhos e disco duplo para plantio de amendoim; um terraciador; uma forrageira menta miiti Robust 4 e uma calcareadeira de engate hidráulico. Tratar com Zinho Lotti pelo fone (18) 9731.7782 – Mariápolis/SP

Venda - 1 colheitadeira de cana Case A7700 (esteira), motor Cummins M11, despontador, disco de corte lateral, auto tracks (copiador de solo), elevador estendido. Ano de fabricação 2009; 4 reboques agrícola (Transbordo) SMR ano 2009 (Sermag) chassis duplo; 1 caminhão Ford 5032 ano 2006 c/ carroceria canavieira (Goydo) ano 2009. Tratar com Marcus pelo fone (17) 8158.1010 – S.J.Rio Preto/SP

Venda - trator MF 265 restaurado como novo e uma carreta além de implementos. Tratar com Santo pelo fone (18) 9631.8135 – Adamantina/SP

## Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

**AGENDA**



# 2012

**- JUNHO -**

**SuperAgro Minas 2012**

Local: Complexo Parque de Exposições da Gameleira /Expominas – Belo Horizonte/MG

Informações: [www.superagro2012.com.br](http://www.superagro2012.com.br)

Data: de 3 a 10

**FEICORTE 2012 - 18ª Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne**

Local: Centro de Exposições Imigrantes - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – São Paulo/SP

Informações: [www.feicorte.com.br](http://www.feicorte.com.br)

Data: de 11 a 15

**Hortitec - 19ª Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas**

Local: Recinto da Expoflora - Al. Maurício de Nassau, 675 – Holambra/SP

Informações: [www.hortitec.com.br/2011/index.asp](http://www.hortitec.com.br/2011/index.asp)

Data: de 20 a 22

**SIMTEC 2012 - Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia e Energia Canavieira**

Local: Engenho Central – Piracicaba/SP

Informações: [www.simtec.com.br](http://www.simtec.com.br)

Data: de 25 a 27

**Leilosul agronegócios 2012**

Local: recinto de leilões da Leilosul - Bataguassu/MS

Informações: [www.leilosul.com.br](http://www.leilosul.com.br)

Data: de 26 a 30

**- ANIVERSARIANTES -**

Junho/2012

DIA	NOME	FILIAIS
5 -	MARCOS APARECIDO DE FRANCA .....	FAB. ANDRADINA
5 -	AILTON DE ASSIS SILVA .....	CAMPO GRANDE
5 -	PRISCILA PAVANI BORTOLUCCI .....	OURINHOS
6 -	CARLOS ORESTE NUCCI .....	LINS
6 -	MARCIO AKIO NAKAGI .....	DRACENA
6 -	FRANCIELLE LIZZIANE DE CAMARGO .....	SANTA FÉ DO SUL
7 -	JOSE AUGUSTO ROTEROTTE .....	PARANAIBA
7 -	LUIZ CLAUDIO COLAVITE .....	ASSIS
7 -	SAMUEL DE OLIVEIRA .....	PENAPOLIS
7 -	ROBERTO CARLOS VIEIRA .....	MACATUBA
8 -	CELSO MARQUES SANTOS JUNIOR .....	ITURAMA
10 -	MARCELO LUIZ STECHI .....	DRACENA
10 -	CINTIA RACHEL DE C BARREIRO .....	LINS
9 -	NILSON CANDIDO DA SILVA .....	TRÊS LAGOAS
11 -	LUIZ FRANCISCO MACHADO .....	CEAGESP
11 -	SILVIA RENATA B M ALVARENGA .....	OURINHOS
11 -	MARCIO APARECIDO TRINDADE .....	MATRIZ
11 -	PAULO EDUARDO N DA SILVA .....	COXIM
13 -	DOUGLAS EDUARDO DA SILVA .....	AQUIDAUANA
13 -	ANTONIA G P BATISTA DOS SANTOS .....	AREA EXPERIMENTAL
14 -	ADILSON GARCEZ .....	MATRIZ
14 -	MAIARA C DOS SANTOS SOUZA .....	MATRIZ
14 -	JOSIAS ANTONIO MEIRA .....	PACAEMBU
15 -	HUDSON AMORIM DE OLIVEIRA .....	RIBAS DO RIO PARDO
15 -	LUIZ GUSTAVO GONCALVES .....	TRÊS LAGOAS
16 -	MARIA DAS GRACAS MOURA LIMA .....	JUNQUEIROPOLIS
16 -	EDUARDO SEIJI SATO .....	MATRIZ
16 -	ALESSANDRA BARROZO DA SILVA .....	BATAGUASSU
17 -	JOSE VALTER DE ALMEIDA .....	PRES. PRUDENTE
20 -	DANIELA NIEDACK CARDOSO .....	AQUIDAUANA
20 -	MARIA LUCIA L DE MORAES .....	MATRIZ
21 -	LUIZ EDUARDO MESSIAS .....	SANTA FÉ DO SUL
22 -	OSMAR MODESTO LEAL FILHO .....	PARANAIBA
23 -	WILIAN CESAR MANOEL .....	MATRIZ
23 -	JOAO VITOR APARECIDO TEIXEIRA .....	DRACENA
23 -	SANDRA HELENA DE FREITAS .....	TRÊS LAGOAS
25 -	DAVID DA SILVA LIMA .....	PENAPOLIS
26 -	EDNILZA RODRIGUES DA S ESTOPA .....	MATRIZ
26 -	KELY GOMES AQUINO .....	CAMPO GRANDE
27 -	PAULO SERGIO AP JUNIOR .....	JAU
28 -	JESSICA TREVISAN DE SOUZA .....	JUNQUEIROPOLIS
28 -	RITA ALEXANDRINO DOS S GOUVEIA .....	MACATUBA
29 -	NIVALDO CAPELLARI .....	LAVINIA
29 -	MARCIO MIGUEL DE SOUZA ANDRADE .....	DOURADOS
30 -	VALERIA DE ALMEIDA SOARES .....	NAVIRAÍ

Café



[cafe@camda.com.br](mailto:cafe@camda.com.br)

o Informativo Camda  
deseja a todos um  
**Feliz Aniversário**



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

**Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL**



**ALPAVEL**



**3502 - 7000**

**Preços Especiais  
em Toda Linha Fiat  
para  
PRODUTOR RURAL**

Novos correntistas podem ter acesso às taxas reduzidas, porém, não nos mesmos patamares ou mesmo período de tempo

## JURO MAIS BAIXO É PARA POUCOS

Ao contrário do que tem sido amplamente divulgado nas campanhas publicitárias dos programas Bom-PraTodos, do Banco do Brasil, e Caixa Melhor Crédito, da Caixa Econômica Federal, nem todos os consumidores interessados poderão, de fato, se beneficiar das reduções nas taxas de juros de algumas linhas de crédito. Além disso, informações desconhecidas e incompletas caracterizam a busca por esclarecimentos sobre os programas nos dois bancos públicos.

A Gazeta do Povo visitou quatro agências na condição de cliente – duas do Banco do Brasil e duas da Caixa – e constatou que, embora os bancos afirmem não haver distinção entre clientes novos e antigos na aplicação das taxas, algumas delas estão necessariamente atreladas aos níveis de relacionamento do cliente com a instituição. Ou seja: novos correntistas podem ter acesso às taxas reduzidas, porém, não nos mesmos patamares ou mesmo período de tempo.

Na Caixa, o folder publicitário do programa informa que a taxa mínima do cheque especial é de 1,35% ao mês. Além de não informar a taxa máxima (que é de 4,27% ao mês), um número que remete ao pé da página ressalta que a taxa varia de acordo com o nível de relacionamento. Para quem não aderir ao novo programa, a taxa do cheque especial segue em 8% ao mês.

Tanto no Banco do Brasil quanto na Caixa, o acesso às novas taxas é facilitado para quem já possui conta-salário ou recebe benefício ou aposentadoria na instituição. Quem não se encaixa nestas categorias é orientado a pedir a transferência da conta para os bancos em questão. Também não é possível, segundo os funcionários de ambos os bancos, fazer simulações das taxas de empréstimos ou financiamentos de veículos, sem antes transferir ou abrir uma conta nos referidos bancos. Quem busca comparar taxas e tarifas para uma possível portabilidade de serviços bancários, por exemplo, consegue apenas informações insuficientes, que podem levar a uma decisão precipitada e ruim para o bolso.

No Banco do Brasil, por exemplo, os funcionários das duas agências não deixaram claro que correntistas e novos correntistas que se encaixam nas modalidades de crédito consignado para servidores públicos e cheque especial não precisam aderir a um dos cinco pacotes de serviços do programa. Por outro lado, para as modalidades de financiamento de bens, automóveis, capital de giro e crédito consignado do INSS, a adesão é obrigatória.

Quem faz a adesão a um dos cinco pacotes do programa – beneficiários do INSS (R\$ 6,70), econômico (R\$ 18), especial (R\$ 30), completo (R\$ 34) e pleno (R\$ 54) – paga, entre outros serviços, por uma assessoria financeira do banco, que passará a readequar automaticamente suas operações às melhores taxas de juros da instituição.

Na Caixa, a nova taxa de 2,85% ao mês no rotativo do cartão de crédito estaria valendo apenas para quem aderir ao novo cartão Caixa Azul, criado junto com o programa de redução. No folder publicitário do programa, no entanto, não consta essa informação, e a taxa mínima do crédito rotativo é de 3,97%. Já a taxa anunciada a partir de 1,99% para cartão de crédito vale apenas para o parcelamento das compras em até 36 vezes. Assim, quem possui outros cartões do banco está sujeito a taxas bem mais elevadas que as anunciadas.

SE A PREVISÃO DO TEMPO ACERTAR NA MOSCA.  
OU SE ERRAR EM CHEIO.

*Sempre vou estar com você.*



Novo motor Chevrolet 2.8 Turbo Diesel, o mais forte da categoria



Câmbio automático de 6 velocidades com Active Select<sup>1</sup>



Seletor Eletrônico de Tração<sup>2</sup>

**Respeite a sinalização de trânsito.**

<sup>1</sup> Disponível na versão LT Diesel Cabine Dupla e de série da versão LTZ Diesel. <sup>2</sup> Item de série das versões LS, LT e LTZ Diesel. <sup>3</sup> Item da versão LTZ Diesel Cabine Dupla. <sup>4</sup> Item da versão LTZ Diesel. Consulte uma concessionária ou o site Chevrolet para obter informações sobre as versões e configurações disponíveis. Preserve a vida. Use cinto de segurança. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.

1180 cv com 47,9 kgfm de torque  
11.039 kg de capacidade de carga<sup>3</sup>  
1 Controle Eletrônico de Tração e Estabilidade<sup>4</sup>  
[www.novachevrolets10.com.br](http://www.novachevrolets10.com.br)

**NOVA CHEVROLET S10.**  
CARREGADA DE HISTÓRIAS.  
MOVIDA POR DESAFIOS.



Baixe um leitor de QR code em seu celular, fotografe este código e conheça mais detalhes do lançamento da Nova Chevrolet S10.

**Chevrolet S10. Chevrolet. Conte comigo.**



# Cooperado



*Maria Alizeti Regodanso Val Lacativa (que tem os filhos Lidio e Maria Izabel) é nossa cooperada há 33 anos*

Maria Alizeti Regodanso Val Lacativa nasceu no município de Guararapes, Estado de São Paulo, no dia 16 de maio. Seus pais (João Regodanso e Eufrasia Brante Regodanso – ambos *in memoriam*) eram típicos agricultores e tinham voltados na cultura do café os investi-

mentos da família. Aos 3 anos de idade ocorreu a primeira e única mudança de cidade: o local escolhido foi Junqueirópolis. “Naquela época se iniciava nesta região a cafeicultura com muito afinco; então optamos por Junqueirópolis e nossa morada foi no bairro Taquarussu, onde minha família formou uma bela lavoura”, recordou Alizeti.

Desta forma, foi inevitável que ela se envolvesse também com a agricultura e desde jovem o café estava bastante presente em sua vida. “Ajudava meus pais nas colheitas dos cafezais, depois ia até o terreiro e assim levei minha infância, sempre junto desta cultura tão rica”, disse.

Aumentando a produção era preciso escoar o produto e neste momento então, tomaram conhecimento sobre a Camda. Seu pai logo se cooperou e Maria relata que procurou saber as vantagens em ser membro de uma cooperativa. Sendo assim, ela se tornou então, associada (isso foi em 25 de maio de 1978 – sua matrícula é de nº 2.540).

“Fiquei nesta cultura por cerca de 30 anos. Com a decadência do café na época, procurei estudar e me graduei, atuando no magistério. E leciono até hoje.”

No entanto, Maria ainda continua com o sítio, mas agora a atividade principal é a pecuária. Dando continuidade à entrevista, ela fez questão de falar sobre sua relação com a cooperativa. “Tenho muitos benefícios aqui. Primeiro o atendimento é espetacular assim como a grande variedade de produtos. E quando falta alguma coisa, logo é providenciado. Fico muito satisfeita em ser cooperada Camda e aqui me sinto bem a vontade”, falou. “A cooperativa, além de tudo, é um grande empreendimento para nossa cidade e não pode faltar. Estou muito contente em ser cooperada da Camda há 33 anos e assim continuarei por todo sempre”, finalizou.

Nós do informativo Camda, ficamos muito contentes com a sua constante presença e atividade, Maria Alizeti, e por isso prestamos esta singela homenagem para você.

## Funcionário

*João Alves Sobrinho tem 3 filhos (Anderson e os gêmeos Amanda e João Victor) de sua união com Sueli Cristina*

João Alves Sobrinho nasceu no dia 28 de outubro de 1967 no município de Irapuru, Estado de São Paulo. “Eu somente nasci naquela cidade, pois logo depois me mudei para Adamantina e aqui estou até hoje”, comentou.

Em uma cidade do interior e com muita garra para viver, João não conseguia se acomodar. A todo instante procurava uma ocupação e desde criança fez “bicos” (serviços temporários). E por ser ativo desta forma, logo encontrou um emprego com carteira assinada: isso foi em 1985, onde exerceu a função de serviços gerais em uma máquina de amendoim. Permaneceu neste emprego por 3 anos, quando foi então prestar serviços na área de sacaria (carga e descarga) em uma empresa de café – local onde trabalhou durante 6 anos.

Depois disso, conseguiu ocupação em uma algodoeira que existia na cidade e por uma safra realizou suas funções. “Sempre me preocupei em trabalhar e realizar o serviço que fosse, da melhor maneira possível”, disse.

E essa dedicação lhe rendeu frutos, pois seu

ingresso na cooperativa Camda começou diante dessa qualidade. “Eu pertencia a um sindicato que terceirizava o serviço para empresas e o bom desempenho sempre rendia mais oportunidades. E foi dessa forma que entrei na cooperativa, inicialmente.”

Como carregador, trabalhava no barracão da Camda auxiliando os demais funcionários nos serviços com produtos e sacarias em geral. Os anos se passaram, alguns “companheiros” (como ele mesmo citou) foram saindo, outros entrando na cooperativa, mas João sempre permanecia entre os escolhidos. Desta forma, no dia 1º de outubro de 1997, iniciou suas funções efetivamente como um funcionário (agora, não mais de forma terceirizada).

Permaneceu trabalhando como carregador (e assim encontra-se até os dias atuais), mas sempre que necessário auxilia na separação dos produtos, controle de estoque e atendimento.

“Gosto muito de trabalhar e me sinto bem sendo útil. Não importa no que for, quero fazer bem feito e com dedicação”, falou.



Neste ano, João irá completar 15 anos de serviços prestados à cooperativa. E disse que isso é um orgulho para ele. “Gosto muito do que faço e não tenho o que reclamar. Mesmo porque, se achasse ruim não estaria aqui há tanto tempo assim. Tudo que conquistei em minha vida eu consegui aqui e isso me deixa muito satisfeito”, finalizou.